

EMAV Lezíria do Tejo

Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém

ex Escola Prática de Cavalaria

Largo Infante Santo

2009 - 002 SANTARÉM

T. + 351 243 356 505 | emav.leziriatejo@apav.pt



APAV®



associação portuguesa de

Apoio à Vítima

Equipa Móvel de Apoio à Vítima
da Lezíria do Tejo

Azambuja

Instituição particular de Solidariedade Social, LDR n.º 77, III Série, N.º 502,547,932. Membro do Victim Support Europe, Membro do European Forum for Restorative Justice. Membro da World Society of Victimology.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

2022

Índice

Introdução	3
1. Enquadramento	4
1.1. Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	4
1.2. Equipa Móvel da Lezíria do Tejo- Pólo da Azambuja	5
2. Trabalho desenvolvido pela Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo	6
2.1. Apoio a Vítimas de Crime	6
2.2. (In) formar, Prevenir e Detetar	7
2.3. Comunidade	7
3. Ações de Sensibilização, informação e prevenção	8
4. Recursos da Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo	9
4.1. Recursos Físicos e Materiais	9
4.2. Recursos Humanos	9
5. Dados Estatísticos	10
6. Plano de Atividades 2023	12
6.1. Objetivos, estratégias, atividades previstas e recursos	12
7. Considerações finais	13

Introdução

O presente relatório visa dar a conhecer uma perspetiva mais ampla e integrada das várias áreas de atividade da Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) no Concelho da Azambuja.

Este Relatório de Execução de Atividades da EMAV LT reporta ao ano de 2022, e no qual será efetuado, num primeiro ponto, um breve enquadramento da Instituição APAV e da EMAV LT.

Será realizada uma abordagem ao trabalho desenvolvido pela EMAV LT, relativamente à sua componente de prevenção secundária e terciária, nomeadamente no que respeita ao apoio prestado aos cidadãos vítimas de crime, seus familiares e amigos.

Serão apresentados os recursos da EMAV LT, nomeadamente, os recursos físicos e materiais e os recursos humanos, bem como alguns dados estatísticos referentes a atuação da EMAV LT no Concelho de Azambuja.

Posteriormente será apresentado o plano de atividades de 2023 e apresentar algumas considerações gerais sobre o trabalho desenvolvido pela Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo, ao longo do ano de 2022.

1. Enquadramento

1.1. Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), fundada em 1990, é uma associação de solidariedade social, sem fins lucrativos. O seu objectivo primordial e estatutário prende-se com a prestação gratuita e confidencial de serviços de informação, aconselhamento e apoio emocional, jurídico, psicológico, social e prático a vítimas de crime, aos seus familiares e amigos/as.

Dar voz às necessidades e interesses das vítimas de crime e violência, seus familiares e amigos constitui, desde a sua fundação, um dos principais objetivos estratégicos da Associação.

De forma a promover a consciencialização dos direitos da vítima de crime, a APAV tem desempenhado um importante papel na apresentação de propostas de efetivação dos direitos e da sua operacionalização junto das entidades competentes, reconhecendo-se como um centro de conhecimento, investigação e qualificação no âmbito das problemáticas relacionadas com a violência e crime.

Este esforço de influência das mais diversas instituições e decisores políticos foi ainda acompanhado por um reforço da defesa pública e da sensibilização nacional para os direitos e necessidades das vítimas de crime em geral e por tipos de crime, como por exemplo, o desenvolvimento de campanhas de sensibilização.

A Associação pretende apoiar cada vez melhor, de diferentes formas, quem mais precisa.

Neste sentido, a APAV empenha-se, cada vez mais, no desenvolvimento de projetos de inovação social - como o Projeto *Portugal Mais Velho*, direcionado à pessoa idosa, ou os Projetos *CARE 2.0 - Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual*, em funcionamento em diferentes regiões do país, incluindo Santarém, dedicados ao apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual -, financiados e incrementados com o apoio de diversas entidades, com destaque para a Fundação Calouste Gulbenkian, e, no caso dos Projetos *CARE 2.0*, também com o apoio financeiro do POISE ao abrigo da Iniciativa Portugal Inovação Social. A APAV promoveu ainda o Projeto *SER plus - Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos*, ao abrigo do Programa Cidadãos Ativ@s - EEA Grants. Concretamente, na região do Alentejo, a partir do GAV de Santarém/EMAV LT, a APAV implementou também, no decorrer do ano de 2022, o Projeto *SERzinho Alentejo - Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos no Pré-escolar e PSI PLUS Lezíria do Tejo: apoio a crianças e jovens vítimas de violência doméstica*, ambos apoiados financeiramente pelo POISE.

A APAV está presente no território nacional através de uma rede **75 serviços de proximidade**, que compreende **21 Gabinetes de Apoio à Vítima**, **4 Equipas em 32 Pólos de Atendimento em Itinerância**, onde se insere a Equipa Móvel de Apoio à Vítima da lezíria do Tejo- EMAV-LT, e o polo de Azambuja, quatro

estruturas de acolhimento (três para mulheres vítimas de violência doméstica e uma para mulheres vítimas de tráfico de seres humanos e seus/suas filhos/as), o Sistema Integrado de Apoio à Distância, o qual inclui a Linha de Apoio à Vítima | 116006 e a Linha Internet Segura, e três redes de apoio especializado (Rede CARE - Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual; RAFAVHVT - Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e Vítimas de Terrorismo; Rede UAVMD - Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação).

Tal como cada crime tem especificidades, cada vítima possui necessidades individuais. Neste sentido, o modelo de intervenção da APAV visa ser responsivo às necessidades específicas apresentadas por cada vítima, bem como respeitar as opiniões e decisões do/a utente. Este modelo de intervenção é norteado pelo princípio de igualdade de oportunidades e de tratamento, pelo princípio da não-discriminação em função do género, raça ou etnia, religião, orientação sexual, idade, condição económica, nível de escolaridade, ideologia ou outros.

1.2. A Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo

A APAV trabalha para que em Portugal o estatuto da vítima de crime seja plenamente reconhecido, valorizado e efectivo. Assim, uma acção eficaz no apoio às vítimas de crime e violência, que promova a valorização do estatuto da vítima de crime, passa pela promoção de respostas profissionais e solidárias que sejam capazes de colocar as vítimas de crime em contacto com os recursos disponíveis na sua comunidade.

No âmbito do protocolo de colaboração estabelecido entre a APAV e o Município da Azambuja, a APAV está presente no Município desde março de 2019, onde ambas as partes se propuseram a fomentar a cooperação mútua para a proteção e o apoio aos cidadãos vítimas de crime, no âmbito da equipa Móvel de Apoio à vítima da Lezíria do Tejo, da APAV, EMVA-LT.

A EMVA da LT- polo da Azambuja, visa dar resposta às necessidades locais das vítimas de crime e suas famílias, promovendo uma identidade local da APAV na comunidade em que os serviços de apoio à vítima estão incluídos, desenvolvendo assim relações próximas e consistentes e garantindo a máxima otimização dos recursos disponíveis, uma resposta de proximidade.

Especialmente, para tal o Município da Azambuja acolhe nas suas instalações, sitas na Avenida do Valverde, Páteo Válverde, em Azambuja, a Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo- EMVA-LT, através da cedência gratuita de instalações adequadas, mobiladas e equipada com acesso a linha telefónica direta

recetora de chamada e uma extensão de linhas telefónicas gerais do edifício. O Município da Azambuja, além de apoiar logisticamente, conforme condições acima referidas, comparticipa financeiramente a manutenção da EMAV-LT, através da comparticipação financeira anual no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros).

A EMAV LT disponibiliza, de forma confidencial e gratuita, o apoio a vítimas de infrações penais em geral, designadamente através da informação, do atendimento personalizado e encaminhamento, do apoio emocional, social, jurídico e psicológico.

Paralelamente às ações de informação, sensibilização e prevenção destinadas à comunidade em geral, a dinamização de formação junto dos parceiros estratégicos como forma de dotá-los de competências para a sinalização e encaminhamento de situações de crime é outra das metas estipuladas pela EMAV LT.

Os princípios da complementaridade, respeito mútuo, clareza e transparência são elementares para parcerias que se pretendem caracterizar pelo compromisso, confiança, diálogo e sustentabilidade futura. Assim, pretende-se uma articulação coesa: diferentes pessoas e instituições essenciais à EMAV LT em torno de um objetivo comum: apoiar as vítimas de crime da Lezíria do Tejo. Deste modo, cria-se uma oportunidade de comunicar, participar, debater diversas perspetivas e interesses, desenvolvendo processos de decisão participados e inclusivos.

2. Trabalho Desenvolvido pela Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo

2.1. Apoio a Vítimas de Crime

A intervenção da EMAV LT, visa apoiar todos os cidadãos e cidadãs vítimas de qualquer tipo de crime, nomeadamente, **crimes contra as pessoas: vida ou integridade física, liberdade pessoal, crimes sexuais, honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais; crimes contra a vida em sociedade; crimes contra o estado; crimes contra o património; crimes rodoviários; cibercrime; stalking; bullying;** entre outras formas de violência ou crime. No entanto, as vítimas de violência doméstica, pela expressão e dimensão do fenómeno em apreço continuam a merecer a nossa melhor atenção. É essencial compreendermos o fenómeno da violência doméstica e os factores que estão na sua origem, que a sustentam, os contornos e as especificidades das relações de dominação e submissão. As parcerias e a cooperação interinstitucional são essenciais e fundamentais nesta missão de apoio às vítimas de crime.

No decurso do 2022, a EMAV LT registou um total de **144 atendimentos e diligências**, firmados em **35 processos de apoio a munícipes da Azambuja**, **34 dos processos foram abertos no ano de 2022**.

Além dos atendimentos telefónicos e presenciais, a equipa realiza outras diligências no âmbito do processo de apoio à vítima, nomeadamente, o acompanhamento das vítimas, para formalização e apresentação de

queixa ou a prestação de declarações nas Forças de Segurança e/ou no Ministério Público; acompanhamento ao Tribunal para depoimento de memória futura; deslocações a instituições da comunidade; retirada dos bens da casa morada de família; acompanhamento no acolhimento em alojamento de emergência, Casa de Abrigo; entrega de bens alimentares; entre outras.

2.2. (In) formar, Prevenir e Detetar

A prevenção primária, isto é, a intervenção que antecede a ocorrência da violência e do crime tem sido, a par da missão primeira da APAV, um investimento e uma preocupação central no trabalho quotidiano da Associação. Esta ação precoce revela-se essencial pois antecede o problema e tem por objetivo, através da formação dos técnicos, a informação e a sensibilização junto da população em geral e de grupos mais específicos. A formação, a informação e a sensibilização afiguram-se como valiosos instrumentos de ação preventiva, pelo que a aposta da EMVA LT no aperfeiçoamento da sua oferta é contínua, quer a nível interno, quer externo. O foco na prevenção afigura-se como uma área de ação complementar e essencial no trabalho diário da EMVA LT.

2.3. Comunidade

A Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo, **acredita num trabalho em parceria, dinâmico e democrático**, em que cada organização ou indivíduo tem voz ativa e participa nos processos decisórios. Procura-se que este princípio e forma de relacionamento fortaleçam a parceria, promovam a eficácia e estimulem o sentimento de pertença, quanto aos objetivos a atingir e quanto à missão a seguir.

Assim, no decorrer do ano de 2022 a EMVA LT, a APAV passou a ser membro da Comissão Local da Ação Social da Azambuja, tendo a proposta de adesão sido aprovada a 7 de Junho e participado na primeira reunião da comissão alargada a 14 de Dezembro.

Além de que, no âmbito da prestação de apoio, realizou **atividades de colaboração** com outras instituições/organismos, nomeadamente: CPCJ da Azambuja - sinalização de menores e articulação relativamente a processos de apoio; Ação social do município, - articulação relativamente a processos de apoio; Posto da GNR da Azambuja - articulação e cooperação no apoio às vítimas de crime, no acompanhamento, apresentação de queixa; Tribunais - articulação relativamente a processos de apoio, sugestão de medidas de coação, pedido de teleassistência, acompanhamento de utentes para depoimento de memória futura.

3. Ações sensibilização, informação e prevenção

No ano de 2022, foram realizadas, **5 ações de sensibilização** dirigidas à comunidade escolar, sobre a temática da violência no namoro, 3 das ações decorreram a 5 de maio, na Escola Secundária Manique do Intendente e 2 ações em 10 de maio, na Escola Secundária Vale de Aveiras.

A EMAV- LT, esteve presente no Seminário “Respeitar a diferença Promover a Igualdade”, na Casa do Povo de Aveiras de Cima, no dia 26 de outubro.

No decorrer de 2022, esteve patente em várias freguesias do Município da Azambuja, a exposição sobre as campanhas de sensibilização da APAV. Entre 23 de Setembro a 2 de outubro esteve patente na Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo, de 7 a 16 de outubro esteve patente em Aveiras de Cima no Mercado diário. De 21 a 30 de outubro esteve patente no *Atrium* da Azambuja. De 4 a 13 de novembro esteve patente na União de Freguesias Manique do Intendente, Maçussa e Vila Nova de S. Pedro e 30 de novembro a 12 de dezembro, patente na junta de Freguesia de Alcoentre. Esta mostra reuniu uma seleção de campanhas históricas de sensibilização pública, promovidas pela associação ao longo da sua história, e que traduzem o trabalho de apoio a vítimas de todos os tipos de crime.

As campanhas da APAV são uma vertente muito importante no trabalho desenvolvido, por serem uma forma de sensibilizar e alertar a população em geral. Consideramos que foi essencial esta itinerância para alcançarmos o maior número de pessoas residentes nas freguesias do Município da Azambuja.

4. Recursos da Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo

4.1. Recursos Físicos e Materiais

A Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo encontra-se sedeadada no Gabinete de Apoio À Vítima de Santarém, na Ex-Escola Prática de Cavalaria em Santarém, e desenvolve o seu trabalho nos municípios da Lezíria do Tejo, com o seguinte horário de funcionamento: dias úteis: 09:30-12:30 e das 14:00-17:00.

Salienta-se que o dia designado para o atendimento presencial no município da Azambuja é a Terça-feira das 14h às 17h, nas instalações da ação social do Município, Páteo Valverde.

A EMV LT assegura as despesas com materiais para execução do apoio prestado. A título de exemplo: telecomunicações, flyers, cartazes e combustível entre outros.

De referir que a EMV LT para se deslocar aos Concelhos tem dois veículos, um veículo propriedade da APAV e outro cedido pela CIMLT. Todas as despesas de manutenção de ambos os veículos são suportadas pela EMV LT.

4.2. Recursos Humanos

A equipa de colaboradores, afetos à EMV LT presta apoio a vítimas de crime, seus familiares e amigos. Estes serviços são prestados numa lógica multidisciplinar envolvendo diferentes áreas das Ciências Sociais, como o Direito, a Psicologia e a área do trabalho Social.

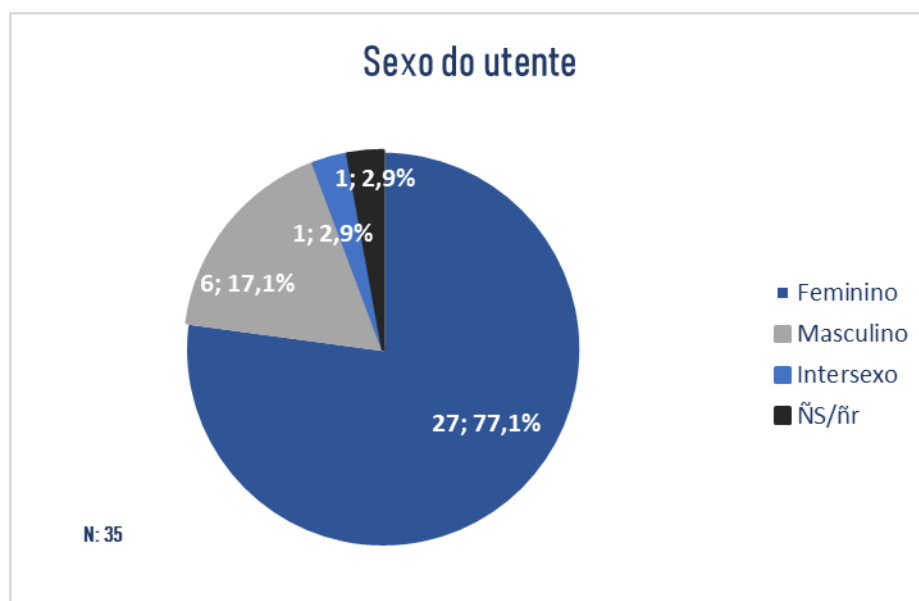
Esta equipa é constituída por **6 de Técnicos/as de Apoio à Vítima (TAV)** que, no âmbito das suas funções, são possuidores das devidas habilitações, que lhes permite identificar, acompanhar e avaliar vítimas de crime, assegurando deste modo uma resposta válida, célere e eficaz ante as necessidades e pedidos de ajuda recebidos.

5. Dados Estatísticos

Em 2022, a Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo realizou **144 atendimentos/diligências** a **35 utentes** do concelho da Azambuja. Dos 35 processos de apoio, **34 processos referem-se a processos abertos no ano de 2022**. Dos que foram vítima de algum tipo de crime, a maioria foi vítima de crimes no âmbito da Violência Doméstica.

Tendo em conta este número, foi possível fazer o apuramento de alguns dados estatísticos de caracterização destes utentes, nomeadamente o sexo, a faixa etária e a freguesia de residência.

27 destes utentes eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino.



De entre as 3 faixas etárias registadas (crianças, adultos e idosos/as), a maioria localizava-se na faixa das pessoas adultas, com cerca de 82,8% dos casos.

Faixa etária	N	%
0-17 anos	3	8,6
18-64 anos	23	65,7
65 +	6	17,1
ñs/ñr	3	8,6
Total	35	100

Finalmente, foi possível distribuir estes 35 utentes por 9 freguesias, nomeadamente:

Freguesias dos utentes	N	%
Alcoentre	2	5,7
Aveiras de Baixo	3	8,6
Aveiras de Cima	8	22,9
Azambuja	10	28,6
Manique do Intendente	4	11,4
Maçussa	1	2,9
Vale do Paraíso	2	5,7
Vila Nova da Rainha	4	11,4
Vila Nova de São Pedro	1	2,9
Total	35	100

6. Plano de Atividades 2023

6.1. Objetivos, estratégias, atividades previstas e recursos

Objetivos gerais	Objetivos Específicos / Atividades	Metas	Parcerias
Prestação gratuita e confidencial de serviços de apoio emocional, jurídico, social, psicológico e prático a cidadãos vítimas de crime, seus familiares e amigos/as	- Manutenção do número de atendimentos a vítimas de crime, seus familiares e amigos/as	- Manutenção do número de atendimentos comparativamente com 2022	Câmara Municipal da Azambuja GNR Ministério Público CPCJ outros
Desenvolvimento do trabalho em rede	- Promoção do trabalho multidisciplinar, em rede e parceria com as entidades relevantes para o processo de apoio.	- Participação nos eventos promovidos pelas entidades parceiras locais	Câmara Municipal da Azambuja CPCJ Escolas
Sensibilizar a comunidade escolar para a prevenção da violência e para a deteção de sinais de alarme	- Realização de ações de sensibilização junto de Escolas do Concelho da Azambuja.	- Promover ações de sensibilização Juntos Contra a Violência, violência no namoro e bullying	Câmara Municipal da Azambuja Agrupamento de Escolas

7. Considerações Finais

Reconhecendo a importância da prevenção e intervenção na área da violência e do crime, EMVA LT tem vindo a implementar um conjunto de linhas orientadoras, de forma a garantir a sua sustentabilidade e qualidade, com o objetivo último de prevenir e minimizar o impacto da vitimização.

Com o intuito de desenvolver uma ação concertada e com vista a que a mesma esteja fundamentada numa base de informação de referência robusta, a EMVA LT tem manifestado uma constante preocupação e aposta na qualificação dos Técnicos/as de Apoio à Vítima, através da formação contínua.

Devido a um aumento da complexidade das problemáticas atuais, como a violência doméstica, o bullying, violência contra pessoas idosas, cibercrime, a EMVA LT tem realizado um constante esforço de melhoria quanto aos mecanismos de monitorização do progresso e aferição da qualidade dos seus serviços. Continuamente, estes mecanismos irão potenciar a flexibilidade e adaptação a novas circunstâncias e desafios, bem como a oportunidades emergentes.

Este esforço pode ser evidenciado através da implementação de novos serviços ou no aperfeiçoamento dos já existentes, como o alargamento do horário do apoio telefónico a toda a Lezíria do Tejo **96 103 91 68** das 9h30 às 19h00, o apoio através de videochamada, via Skype e a Linha de internet Segura 800 219 090, a extensão a Santarém da Rede CARE | Rede de Apoio Especializado a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual, no âmbito do Projeto CARE Plus, que abrange o apoio a todas as vítimas da Lezíria do Tejo, projecto hora do ser e serzinho, que trabalha a prevenção da violência e de relacionamentos saudáveis na idade pre-escolar e 1.º ciclo, bem como o projecto psi plus- apoio psicológico e acompanhamento a crianças e jovens vítimas de violência doméstica. Esta multidisciplinaridade de serviços permite disponibilizar um maior número de respostas, por forma a ultrapassar constrangimentos sentidos pelos utentes na sua procura pelos serviços da EMVA LT.

Torna-se assim importante fazer um balanço da importância do trabalho interinstitucional desenvolvido pela EMVA LT e pelas várias entidades parceiras, nomeadamente os Municípios da Lezíria do Tejo, permitindo uma maior proximidade e eficácia na resposta às necessidades das vítimas, identificando-se conquistas alcançadas e desafios ainda a transpor, de forma a contribuir para que o estatuto da vítima de crime seja plenamente reconhecido, valorizado e efetivo.

Santarém, Março de 2023.

O Gestor Adjunto da Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo,
Gustavo Duarte